



# DIRETOR-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA

ALMIRANTE DE ESQUADRA  
PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR

**A** constância e a obstinação nas atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) revelam, no decorrer dos anos, significativas produções na fronteira do conhecimento — invariavelmente voltadas para o imperativo aperfeiçoamento da entrega de serviços à sociedade e para a inexorável otimização de processos que não comprometam a eficácia pretendida. Essa incessante busca por aprimoramento e sobrelevação exige continuado esforço, a fim de alavancar a capacidade científico-tecnológica nacional por meio da qualificação de quadros, com o incremento de capacidades e competências, e a modernização de infraestruturas laboratoriais.

É perene, então, o compromisso da Marinha do Brasil, por meio da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, órgão central de CT&I na Força Naval, de envidar todos os esforços para pesquisar, desenvolver e adotar produtos e serviços com tecnologias autóctones. Isto posto, o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil atua de forma sinérgica e dinâmica na ampliação e solidez das parcerias estratégicas com a comunidade científica, indústria, institutos e fundações que laboram, diuturnamente, visando assegurar o emprego eficaz e tempestivo de uma tecnologia militar naval capaz de proteger e preservar as riquezas e as dimensões continentais da Amazônia Azul, mas que também se materialize em prêmios sociais e no desenvolvimento socioeconômico para o país.

Nesse contexto, é com incontida satisfação que apresento esta edição da *Revista Pesquisa Naval*, contendo recentes contribuições de caráter científico, chanceladas por beneméritas autoridades acadêmicas. Destarte, a 34ª publicação traz temas voltados para o emprego e o controle de estabilização de voo de veículos aéreos não tripulados; a aplicação de redes neurais utilizando sonares passivos e a classificação de seus sinais; a transferência rápida de barras em usinas nucleares de potência; inovações biotecnológicas contra ameaças químicas; o uso da furtividade nos meios de superfície; o genoma de invertebrados marinhos; e o desenvolvimento de um sistema de realidade aumentada para o monitoramento do tráfego marítimo e portuário.

Em uníssono aos importantes avanços tecnológicos alcançados, os quais sinalizam um horizonte alvissareiro e revigorante, por um preito de justiça, torna-se impreterível reverenciar os autores dos trabalhos aqui registrados, exortando-os à imperiosa necessidade de perseverarem nos seus indelévels esforços intelectuais pelo aperfeiçoamento tecnológico aplicado.

“Soberania pela ciência!”

Boa leitura!



PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha